

## ECONOMISTA JÚNIOR

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:  
a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 70	1,0 cada
Total: 20,0 pontos				Total: 50,0 pontos	
<b>Total: 70,0 pontos</b>					

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.
- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
- 06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:
- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
  - portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
  - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
  - se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
  - não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.
- 10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.
- 13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Memórias Póstumas de Brás Cubas

Lobo Neves, a princípio, metia-me grandes sustos. Pura ilusão! Como adorasse a mulher, não se vexava de mo dizer muitas vezes; achava que Virgília era a perfeição mesma, um conjunto de qualidades sólidas e finas, amável, elegante, austera, um modelo. E a confiança não parava aí. De fresta que era, chegou a porta escancarada. Um dia confessou-me que trazia uma triste carcoma na existência; faltava-lhe a glória pública. Animei-o; disse-lhe muitas coisas bonitas, que ele ouviu com aquela unção religiosa de um desejo que não quer acabar de morrer; então compreendi que a ambição dele andava cansada de bater as asas, sem poder abrir o voo. Dias depois disse-me todos os seus tédios e desfalecimentos, as amarguras engolidas, as raivas sopitadas; contou-me que a vida política era um tecido de invejas, despeitos, intrigas, perfídias, interesses, vaidades. Evidentemente havia aí uma crise de melancolia; tratei de combatê-la.

— Sei o que lhe digo, replicou-me com tristeza. Não pode imaginar o que tenho passado. Entrei na política por gosto, por família, por ambição, e um pouco por vaidade. Já vê que reuni em mim só todos os motivos que levam o homem à vida pública; faltou-me só o interesse de outra natureza. Vira o teatro pelo lado da plateia; e, palavra, que era bonito! Soberbo cenário, vida, movimento e graça na representação. Escriurei-me; deram-me um papel que... Mas para que o estou a fatigar com isto? Deixe-me ficar com as minhas amofinações. Creia que tenho passado horas e dias... Não há constância de sentimentos, não há gratidão, não há nada... nada.... nada...

Calou-se, profundamente abatido, com os olhos no ar, parecendo não ouvir coisa nenhuma, a não ser o eco de seus próprios pensamentos. Após alguns instantes, ergueu-se e estendeu-me a mão: — O senhor há de rir-se de mim, disse ele; mas desculpe aquele desabafo; tinha um negócio, que me mordida o espírito. E ria, de um jeito sombrio e triste; depois pediu-me que não referisse a ninguém o que se passara entre nós; ponderei-lhe que a rigor não se passara nada. Entraram dois deputados e um chefe político da paróquia. Lobo Neves recebeu-os com alegria, a princípio um tanto postiça, mas logo depois natural.

No fim de meia hora, ninguém diria que ele não era o mais afortunado dos homens; conversava, chasqueava, e ria, e riam todos.

ASSIS, M. de. Memórias Póstumas de Brás Cubas; IN: CHIARA, A. C. *et alli* (Orgs.). Machado de Assis para jovens leitores. Rio de Janeiro: Eduerj, 2008.

1

Com base na leitura do texto, entende-se que o desabafo de Lobo Neves ao longo do texto deve-se à sua insatisfação com a(o)

- (A) vida pública
- (B) sua família
- (C) seu casamento
- (D) teatro da época
- (E) *glamour* da sociedade

2

Em “Como adorasse a mulher, não se vexava de mo dizer muitas vezes” (l. 2-3), o conector **como** estabelece, com a oração seguinte, uma relação semântica de

- (A) causa
- (B) condição
- (C) contraste
- (D) comparação
- (E) consequência

3

A palavra **carcoma** foi empregada metaforicamente no trecho “Um dia confessou-me que trazia uma triste carcoma na existência” (l. 7-8).

Um outro exemplo de metáfora empregada no texto é:

- (A) “Lobo Neves, a princípio, metia-me grandes sustos” (l. 1-2)
- (B) “De fresta que era, chegou a porta escancarada” (l. 6-7)
- (C) “Evidentemente havia aí uma crise de melancolia; tratei de combatê-la” (l. 17-18)
- (D) “Entre na política por gosto, por família, por ambição, e um pouco por vaidade” (l. 21-23)
- (E) “Lobo Neves recebeu-os com alegria” (l. 43)

4

A partir da leitura do fragmento do texto: “que ele ouviu com aquela unção religiosa de um desejo que não quer acabar de morrer” (l. 10-11), infere-se que Lobo Neves

- (A) estava prestes a morrer.
- (B) era extremamente religioso.
- (C) tinha o desejo de ir para bem longe dali.
- (D) esperava ainda ter uma atuação política satisfatória.
- (E) estava sofrendo de uma gravíssima crise de depressão.

5

O trecho do texto “Vira o teatro pelo lado da plateia; e, palavra, que era bonito!” (l. 25-26) faz referência ao fato de Lobo Neves

- (A) misturar política e lazer.
- (B) ter uma vida social muito intensa.
- (C) poder deslumbrar-se com o teatro.
- (D) estar saudoso de sua vida como ator.
- (E) ter ignorado as dificuldades da atividade política.

6

Os sinais de pontuação contribuem para a construção dos sentidos dos textos.

No fragmento do texto “Escriturei-me; deram-me um papel que... mas para que o estou a fatigar com isso? Deixe-me ficar com as minhas amofinações” (l. 28-30), as reticências são usadas para demarcar a

- (A) interrupção de uma ideia.
- (B) insinuação de uma ameaça.
- (C) hesitação comum na oralidade.
- (D) continuidade de uma ação ou fato.
- (E) omissão proposital de algo que se devia dizer.

7

O fragmento no qual a regência do verbo em destaque é a mesma do verbo **referir** no trecho “que não referisse a ninguém o que se passara entre nós” (l. 40-41) é

- (A) “Como **adorasse** a mulher” (l. 2)
- (B) “Virgília **era** a perfeição mesma” (l. 3-4)
- (C) “Um dia **confessou**-me que trazia uma triste carcoma na existência” (l. 7-8)
- (D) “Mas para que o estou a **fatigar** com isto?” (l. 28-29)
- (E) “**Entraram** dois deputados e um chefe político da paróquia” (l. 42-43)

8

O pronome oblíquo átono está empregado de acordo com o que prevê a variedade formal da norma-padrão da língua em:

- (A) Poucos dar-lhe-iam a atenção merecida.
- (B) Lobo Neves nunca se afastara da vida pública.
- (C) Diria-lhe para evitar a carreira política se perguntasse.
- (D) Ele tinha um problema que mantinha-o preocupado todo o tempo.
- (E) Se atormentou com aquela crise de melancolia que parecia não ter fim.

9

Em português, o acento grave indica a contração de dois “a” em um só, em um processo chamado crase, e está corretamente empregado em:

- (A) Verei a política de outra forma à partir daquela conversa.
- (B) Daqui à duas horas Lobo Neves receberá os amigos com alegria.
- (C) Assistimos à apresentações inflamadas de alguns deputados e senadores.
- (D) Em referência àqueles pensamentos, Lobo Neves calou-os rapidamente.
- (E) A política, à qual não quero mais em minha vida, causou-me muitos problemas.

10

O período que atende plenamente às exigências da concordância verbal na norma-padrão da língua portuguesa é:

- (A) Mais de um mandato foram exercidos por Lobo Neves.
- (B) Fazem quinze anos que ele conseguiu entrar para a vida pública.
- (C) Necessita-se de políticos mais compromissados com a população.
- (D) Com certeza, haviam mais de trinta deputados no plenário naquele dia.
- (E) Reeleger-se-á, somente, os políticos com um histórico de trabalho honesto.

RASCUNHO

Continua 

## LÍNGUA INGLESA

**The key energy questions for 2018**

*The renewables industry has had a great year.  
How fast can it grow now?*

What are the issues that will shape the global energy market in 2018? What will be the energy mix, trade patterns and price trends? Every country is different and local factors, including politics, are important. But at the global level there are four key questions, and each of which answers is highly uncertain.

The first question is whether Saudi Arabia is stable. The kingdom's oil exports now mostly go to Asia but the volumes involved mean that any volatility will destabilise a market where speculation is rife.

The risk is that an open conflict, which Iran and Saudi have traditionally avoided despite all their differences, would spread and hit oil production and trade. It is worth remembering that the Gulf states account for a quarter of global production and over 40 per cent of all the oil traded globally. The threat to stability is all the greater given that Iran is likely to win any such clash and to treat the result as a licence to reassert its influence in the region.

The second question is how rapidly production of oil from shale rock will grow in the US — 2017 has seen an increase of 600,000 barrels a day to over 6m. The increase in global prices over the past six months has made output from almost all America's producing areas commercially viable and drilling activity is rising. A comparable increase in 2018 would offset most of the current OPEC production cuts and either force another quota reduction or push prices down.

The third question concerns China. For the last three years the country has managed to deliver economic growth with only minimal increases in energy consumption. Growth was probably lower than the claimed numbers — the Chinese do not like to admit that they, too, are subject to economic cycles and recessions — but even so the achievement is considerable. The question is whether the trend can be continued. If it can, the result will limit global demand growth for oil, gas and coal.

China, which accounts for a quarter of the world's daily energy use, is the swing consumer. If energy efficiency gains continue, CO2 emissions will remain flat or even fall. The country's economy is changing and moving away from heavy industry fuelled largely by coal to a more service-based one, with a more varied fuel mix. But the pace of that shift is uncertain and some recent data suggests that as economic growth has picked up, so has consumption of oil and coal. Beijing has high ambitions for a much cleaner energy economy, driven not least by the levels of air

pollution in many of the major cities; 2018 will show how much progress they are making.

The fourth question is, if anything, the most important. How fast can renewables grow? The last few years have seen dramatic reductions in costs and strong increase in supply. The industry has had a great year, with bids from offshore wind for capacity auctions in the UK and elsewhere at record low levels.

Wind is approaching grid parity — the moment when it can compete without subsidies. Solar is also thriving: according to the International Energy Agency, costs have fallen by 70 per cent since 2010 not least because of advances in China, which now accounts for 60 per cent of total solar cell manufacturing capacity. The question is how rapidly all those gains can be translated into electric supply.

Renewables, including hydro, accounted for just 5 per cent of global daily energy supply according to the IEA's latest data. That is increasing — solar photovoltaic capacity grew by 50 per cent in 2016 — but to make a real difference the industry needs a period of expansion comparable in scale to the growth of personal computing and mobile phones in the 1990s and 2000s.

The problem is that the industry remains fragmented. Most renewable companies are small and local, and in many cases undercapitalised; some are built to collect subsidies. A radical change will be necessary to make the industry global and capable of competing on the scale necessary to displace coal and natural gas. The coming year will show us whether it is ready for that challenge.

In many ways, the energy business is at a moment of change and transition. Every reader will have their own view on each of the four questions. To me, the prospect is of supply continuing to outpace demand. If that is right, the surge in oil prices over the past two months is a temporary and unsustainable phenomenon. It would take another Middle East war to change the equation. Unfortunately, that is all too possible.

Available at: <<https://www.ft.com/content/c9bdc750-ec85-11e7-8713-513b1d7ca85a>>. Retrieved on: Feb 18, 2018. Adapted.

11

The main purpose of the text is to

- (A) explain the reasons for the sudden increase in the price of oil in 2018.
- (B) speculate on matters that may affect the global energy market in 2018.
- (C) provide precise answers to the most relevant questions on global energy.
- (D) forecast changes in trade and energy production in Asia and the Middle East.
- (E) measure the devastating impact of renewable industry on coal and natural gas.

12

Saudi Arabia and Iran are mentioned in paragraphs 2 and 3 (lines 8-20) because they

- (A) are latent enemies about to engage in violent strife.
- (B) produce more than 40 per cent of the world's crude oil.
- (C) should spread their influence over the other Gulf States.
- (D) can be considered the most stable countries in the Middle East.
- (E) might affect oil production and trade if they engage in an open conflict.

13

In the fragment "The threat to stability is all the greater given that Iran is likely to win any such clash and to treat the result as a licence to reassert its influence in the region" (lines 17-20), **given that** can be replaced, without change in meaning, by

- (A) even so
- (B) even though
- (C) despite the fact that
- (D) because of the fact that
- (E) taking into account that

14

The production of oil from shale rock in the US is mentioned in paragraph 4 (lines 21-29) because in 2018 it

- (A) can rapidly achieve the record level of 6 million barrels a day.
- (B) will certainly reach higher levels than those announced in 2017.
- (C) will make output from America's producing areas commercially viable in 2018.
- (D) might compensate for present OPEC production cuts and cause a decrease in oil prices.
- (E) is going to have devastating effects on the drilling activity in the country in the near future.

15

The phrase **that shift** (line 46) refers to the change in China from a

- (A) heavy industry fuelled by coal to a service-based industry using a more varied mix.
- (B) large consumption of the world's fossil fuels to lower consumption levels.
- (C) limited demand for oil, gas and coal to an increasing demand.
- (D) low-fossil-fuel economy to a pollution-based economy.
- (E) fast-growing economy to a receding one.

16

In the fragments "some recent data suggests that as economic growth has picked up" (lines 47-48) and "Beijing has high ambitions for a much cleaner energy economy, driven not least by the levels of air pollution in many of the major cities" (lines 49-51), **picked up** and **driven by** mean, respectively,

- (A) declined – guided by
- (B) increased – delayed by
- (C) deteriorated – caused by
- (D) improved – motivated by
- (E) stabilized – hindered by

17

In terms of numerical reference, one concludes that

- (A) "over 40 per cent" (lines 16-17) refers to the percentage of global oil produced by Iran and Saudi.
- (B) "70 per cent" (line 62) refers to the percentage decrease in solar energy costs since 2010.
- (C) "60 per cent" (line 64) refers to the total percentage of solar cells commercialized in China.
- (D) "5 per cent" (line 68) refers to the percentage of global energy generated by hydroelectric plants.
- (E) "50 per cent" (line 70) refers to the percentage decrease in solar photovoltaic capacity in 2016.

18

Based on the meanings of the words in the text, it can be said that

- (A) "rife" (line 11) and **scarce** express similar ideas.
- (B) "claimed" (line 34) can be replaced by **hidden**.
- (C) "flat" (line 43) and **high** express similar ideas.
- (D) "thriving" (line 61) and **developing** are synonyms.
- (E) "surge" (line 87) and **increase** are antonyms.

RASCUNHO

RASCUNHO



19

Concerning the renewable energy industry, the author affirms that it

- (A) has become highly competitive without subsidies or government support.
- (B) has been growing dramatically because of the threat posed by climate change.
- (C) needs to go through a profound change to become global and more competitive.
- (D) will provide most of the global electric supply through solar, wind and hydropower.
- (E) has been expanding faster than personal computing and mobile phones in the 1990s and 2000s.

20

According to the last paragraph, the author believes that the

- (A) future of the energy business is uncertain and difficult to anticipate.
- (B) recent increase in oil prices is definitely a long-lasting phenomenon.
- (C) four questions presented in the article will be answered sooner than we imagine.
- (D) energy business is definitely facing a moment of stability, growth and prosperity.
- (E) inevitable conflict in the Middle East will solve the imbalance between energy supply and demand.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Considere uma reta  $r$ , tangente à curva de equação  $y - \cos^2 x = 0$  no ponto de coordenadas  $\left(\frac{\pi}{4}, \frac{1}{2}\right)$ .

Assim, a equação da reta  $r$  é

(A)  $y = -x + \frac{2 + \pi}{4}$

(B)  $y = -\pi x + \frac{\pi}{2}$

(C)  $y = -x + \frac{1 + \pi}{2}$

(D)  $y = x - \frac{1 + \pi}{4}$

(E)  $y = x - \frac{\pi}{4}$

22

Um estudo indicou que o custo  $C(x)$ , em milhares de reais, para a produção de  $x$  unidades de certo equipamento industrial é dado por:

$$C(x) = 0,02x^3 + 0,6x^2 - 0,4x + 20$$

Considere que o valor médio de uma função, denominado  $Vm_f$ , em um dado intervalo  $[a, b]$ , a qual seja diferenciável neste intervalo, é dado por:

$$Vm_f = \frac{1}{b-a} \int_a^b f(x) dx$$

Assim, o valor médio do custo de produção, em milhares de reais, para um intervalo de 20 a 40 equipamentos é igual a

(A) 1.168

(B) 1.230

(C) 1.798

(D) 2.142

(E) 2.720

23

Considere que, após três medições, envolvendo as variáveis  $t$  e  $y$ , um sistema gerou o seguinte conjunto de dados: (1,10); (2,15) e (3,16). Considere que o polinômio interpolador para esse conjunto seja do tipo  $P(t) = at^2 + bt + c$ , isto é, seja o polinômio de tal forma que  $P(1) = 10$ ,  $P(2) = 15$  e  $P(3) = 16$ , com  $y = P(t)$ .

Assim, o produto dos coeficientes desse polinômio é igual a

(A) -2

(B) 10

(C) -22

(D) 26

(E) -25

RASCUNHO

**24**

Considere a série  $S_n = x + 2x^2 + 3x^3 + 4x^4 + \dots + nx^n$ , em que  $|x| < 1$ .

O limite de  $S_n$ , quando  $n$  tende a infinito, é igual a

(A)  $\frac{x}{1-x}$

(B)  $\frac{x}{2(x-1)}$

(C)  $\frac{x^2}{1-x}$

(D)  $\frac{x^2}{1-x^2}$

(E)  $\frac{x}{(1-x)^2}$

**25**

Uma dívida no valor de 20 milhões de reais foi dividida, em janeiro de 2018, em duas parcelas anuais postecipadas, sendo a primeira no valor de 12 milhões de reais, com vencimento para janeiro de 2019, e a segunda de 14,4 milhões de reais, com vencimento para janeiro de 2020.

Nessas condições, a taxa de juro anual cobrada no financiamento dessa dívida, no regime de juros compostos, foi de

(A) 2%

(B) 10%

(C) 12%

(D) 20%

(E) 22%

**26**

Considere uma variável aleatória cuja função densidade de probabilidade é simétrica, em relação ao seu valor esperado e que  $E(X) = 20$  e  $VAR(X) = 16$ . Seja a variável aleatória  $Y$  definida por  $Y = \beta X - \alpha$ , com  $\alpha, \beta \in \mathbb{R}^+$ , onde  $E(Y) = 0$  e  $VAR(Y) = 1$ .

O valor de  $\beta + \alpha$  é

(A)  $-21/4$

(B)  $-19/4$

(C)  $-1/2$

(D)  $19/4$

(E)  $21/4$

RASCUNHO

Continua 

## 27

Os dados divulgados pela Agência Nacional de Telecomunicações mostram que o Brasil registrou 236,2 milhões de linhas móveis em operação, em janeiro de 2018. Isso representa uma diminuição de 258,7 mil linhas em operação (-0,11%), em relação a dezembro de 2017. As Tabelas abaixo apresentam a evolução dos acessos em operação nas modalidades de cobrança pré-paga e pós-paga nos últimos 7 meses.

Cobrança	Julho (2017)	Agosto (2017)	Setembro (2017)	Outubro (2017)	Novembro (2017)	Dezembro (2017)	Janeiro (2018)
Pré-paga	159,2	158,5	156,3	155,0	152,0	148,5	147,4
Pós-paga	82,8	83,6	84,7	85,8	87,0	87,9	88,8
Total	242,0	242,1	241,0	240,8	239,0	236,4	236,2

Cobrança	Agosto (2017)	Setembro (2017)	Outubro (2017)	Novembro (2017)	Dezembro (2017)	Janeiro (2018)
Pré-paga	-0,44%	-1,39%	-0,83%	-1,94%	-2,30%	-0,74%
Pós-paga	0,97%	1,32%	1,30%	1,40%	1,03%	1,02%

Analisando as Tabelas e considerando os 7 meses, conclui-se que

- (A) a mediana do número de linhas na cobrança pré-paga é 155,0 milhões.
- (B) a média e a mediana do número de linhas na cobrança pós-paga são, respectivamente, 85,8 milhões e 87,0 milhões.
- (C) a redução ocorrida foi de 2,3% no número de linhas, em janeiro de 2018, em comparação a dezembro de 2017 na cobrança pré-paga.
- (D) o aumento ocorrido foi de 30% no número de linhas pós-pagas, no mês de outubro de 2017, em comparação a setembro de 2017.
- (E) ao longo dos 7 meses, há um aumento no número de linhas pré-paga e pós-paga.

## 28

O método de custeio é uma metodologia de apropriação de custos aos produtos e serviços.

Nesse contexto, o método de custeio que, na apuração da margem de contribuição combina custos variáveis com despesas variáveis e que, na apuração do custo do estoque de produtos em elaboração, só considera os custos que se alteram de forma diretamente proporcional ao volume da produção, é o método de custeio

- (A) baseado em atividades
- (B) por absorção
- (C) variável
- (D) por ordem
- (E) padrão

## 29

Em termos práticos e acadêmicos, para facilitar o entendimento do funcionamento contábil das contas e do balanço patrimonial, adota-se a representação gráfica em T, o que permite uma compreensão mais clara da movimentação do patrimônio das empresas.

Nesse contexto, no gráfico em T, representativo do patrimônio (balanço patrimonial), as contas evidenciadas no lado direito desse gráfico indicam que elas formam o seguinte grupo de elementos:

- (A) aplicações
- (B) bens e direitos
- (C) devedores
- (D) negativos
- (E) positivos

30

Um consumidor tem uma demanda por bananas com elasticidade renda positiva igual a 0,5.

Caso sua renda aumente 10% e o preço das bananas aumente também 10%, a quantidade demandada de bananas, por parte desse consumidor, varia

- (A) mais que +10%
- (B) exatamente +10%
- (C) de +5% a +10%
- (D) exatamente + 5%
- (E) menos que +5%

31

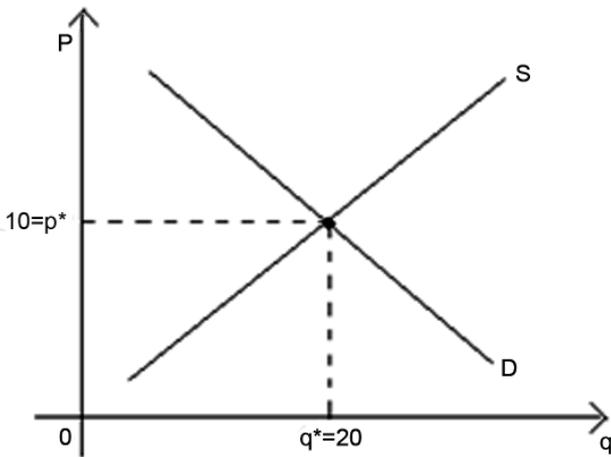
Uma empresa X, maximizadora de lucro, vende seu produto em um mercado competitivo ao preço de R\$ 10,00 por unidade. A empresa tem um lucro positivo de R\$ 200,00/mês.

Nesse contexto, a empresa X

- (A) vende menos que 20 unidades de seu produto por mês.
- (B) tem custo total médio maior do que seu custo marginal.
- (C) tem um custo total menor do que seu custo total médio.
- (D) tem um custo total médio mínimo menor do que R\$ 10,00 por unidade.
- (E) usufrui de retornos crescentes de escala em todos os níveis de produção.

32

A Figura abaixo mostra as curvas de demanda (D) e de oferta (S) de certo bem X, bem como o preço e a quantidade de equilíbrio no mercado ( $p^*=10$  e  $q^*=20$ ).



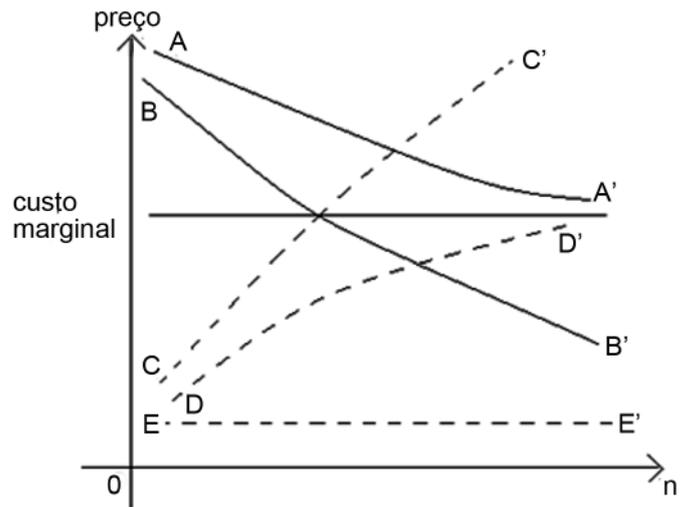
A produção do bem X implica poluição ambiental, mas seus produtores não pagam pela externalidade negativa que causam.

Se os produtores pagassem, o preço e a quantidade de equilíbrio no mercado seriam tais que:

- (A) preço > 10 e quantidade < 20
- (B) preço > 10 e quantidade > 20
- (C) preço < 10 e quantidade < 20
- (D) preço < 10 e quantidade > 20
- (E) preço = 10 e quantidade = 20, sem alteração

33

Em certo mercado, atuam n empresas com custos marginais iguais entre si e constantes, independentemente do nível de produção. Elas vendem nesse mercado produtos praticamente idênticos, e o modelo de oligopólio de Cournot descreve adequadamente a formação do preço dos produtos nesse mercado. A Figura abaixo mostra várias curvas, cheias e tracejadas, ilustrando como o preço praticado no mercado variaria com n.



A curva, ilustrando corretamente como o preço variaria com n, teria um aspecto similar, na Figura, à curva

- (A) AA'
- (B) BB'
- (C) CC'
- (D) DD'
- (E) EE'

34

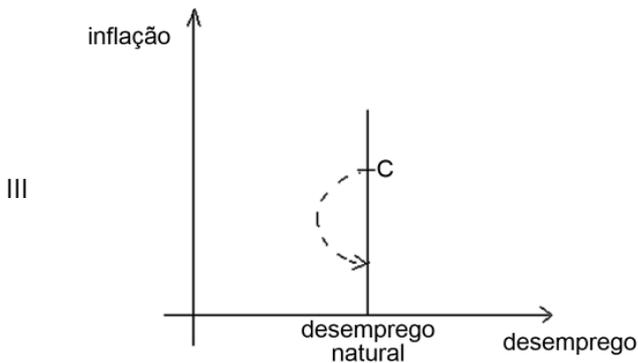
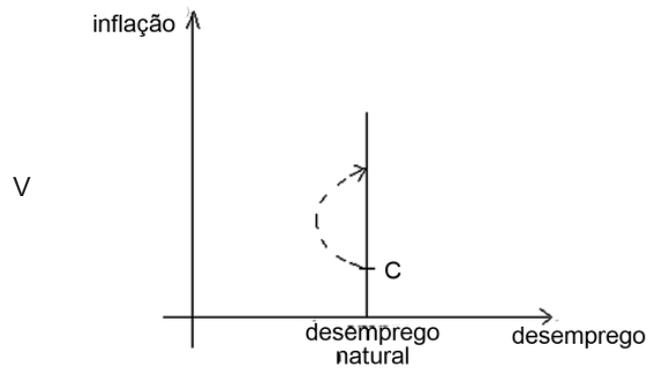
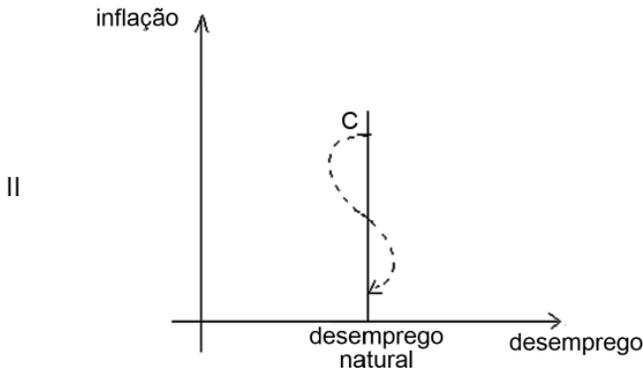
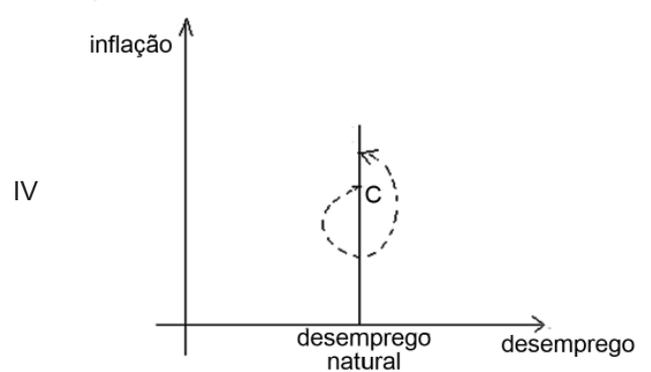
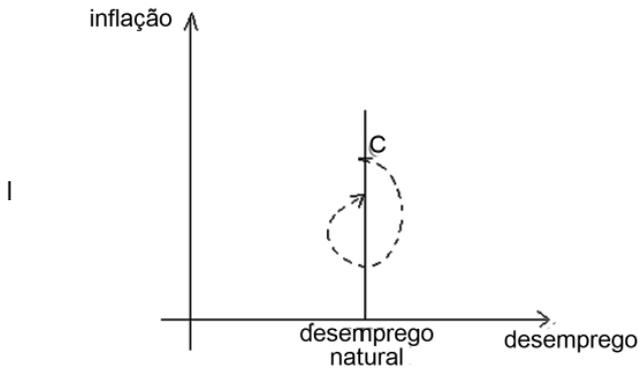
A análise de um projeto de investimento implica previsões a respeito de gastos e recebimentos futuros, os quais são incertos. Um método para lidar com a incerteza é efetuar uma análise de sensibilidade.

Essa análise envolve realizar diversos estudos e tarefas listados abaixo, **EXCETO** o descrito em:

- (A) identificar os parâmetros em relação aos quais o resultado do projeto é mais sensível.
- (B) aperfeiçoar as estimativas dos parâmetros com maior influência no resultado do projeto.
- (C) identificar correlações positivas e negativas entre os parâmetros influentes, de modo a revelar possíveis compensações ou acumulações na mesma direção, as quais afetam bastante o resultado do projeto.
- (D) calcular as ordens de grandeza dos possíveis desvios, em relação a um cenário básico, considerando casos alternativos dos parâmetros influentes e outros cenários.
- (E) estabelecer um percentual de prêmio de risco, a ser subtraído à taxa de desconto usada para avaliar o valor presente líquido de investimento.

35

As Figuras abaixo, ilustrando a relação entre a evolução da inflação e do desemprego, mostram possíveis trajetórias da taxa de desemprego e da taxa de inflação, em determinada economia fechada. Em todas as Figuras, a economia se encontra equilibrada inicialmente no ponto C, isto é, em pleno emprego e com inflação estável. Vai-se deslocar do ponto C apenas em decorrência de políticas monetárias e fiscais que alteram a demanda agregada. Considere que os agentes econômicos formam expectativas sobre a inflação de forma adaptativa.

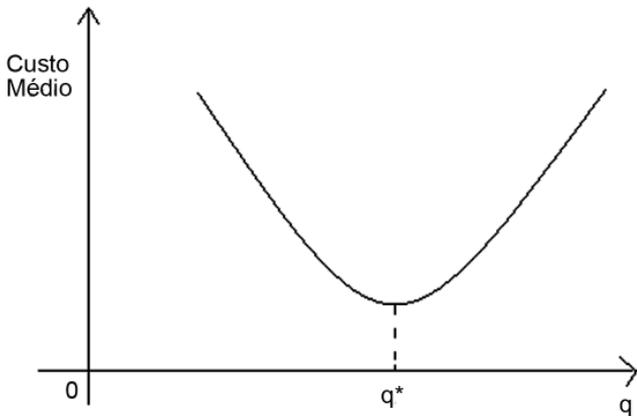


Entre as trajetórias desenhadas nas Figuras, **APENAS** são possíveis as trajetórias nas Figuras

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) I e IV
- (D) I e V
- (E) II e III

36

A Figura abaixo mostra a curva de custo total médio de certa empresa, como função do nível de produção  $q$ .



Se a empresa estiver produzindo em um nível maior do que  $q^*$ , diz-se que está num ponto com

- (A) economias de escala
- (B) deseconomias de escala
- (C) economias de escopo
- (D) capacidade ociosa
- (E) custo médio mínimo

37

Em um certo ano, o Produto Nacional Bruto (PNB) do país X foi maior do que seu Produto Interno Bruto (PIB).

Em consequência, neste ano o(a)

- (A) valor das exportações de X foi superior ao das importações.
- (B) valor das importações de X foi superior ao das exportações.
- (C) valor das reservas internacionais do Banco Central do país cresceu.
- (D) valor dos novos investimentos estrangeiros no país excedeu o dos novos investimentos dos residentes do país no exterior.
- (E) renda líquida recebida do exterior excedeu à enviada ao exterior.

38

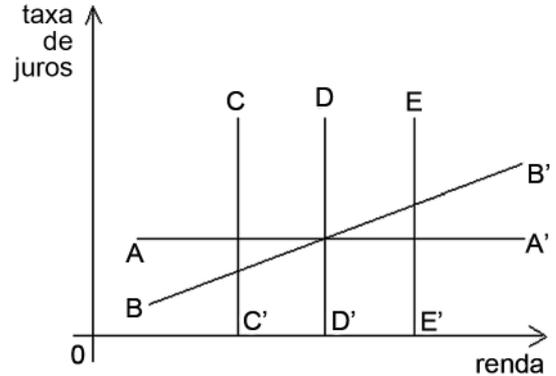
Em certo país, a propensão marginal a consumir é igual a 0,8; o Produto Interno Bruto (PIB) é igual a 1000 unidades monetárias; a base monetária é igual a 100 unidades monetárias; a formação bruta de capital fixo é de 20% do PIB, ou seja, 200 unidades monetárias anuais; a taxa de inflação é de 10% ao ano; e os meios de pagamento totalizam 300 unidades monetárias.

Desses dados, conclui-se que a(o)

- (A) inflação está em trajetória ascendente.
- (B) exportação excede a importação.
- (C) velocidade renda da circulação da moeda é 5.
- (D) multiplicador da base monetária é 3.
- (E) país se encontra em recessão.

39

A Figura abaixo mostra várias possíveis curvas LM de certa economia sendo estudada.



Qual das curvas representa uma situação na qual uma política fiscal expansiva teria o máximo efeito?

- (A) AA'
- (B) BB'
- (C) CC'
- (D) DD'
- (E) EE'

40

Um governo, como o dos Estados Unidos recentemente, diminui os impostos e aumenta os gastos públicos substancialmente, embora a economia do país já esteja em pleno emprego.

Para evitar pressões inflacionárias, o Banco Central do país terá que adotar, ao longo do tempo, uma trajetória de taxa de juros reais

- (A) decrescente
- (B) crescente
- (C) constante
- (D) negativa
- (E) nula

41

Em um modelo macroeconômico com choques aleatórios, todos os agentes econômicos estão perfeitamente informados e formam suas expectativas de forma racional. Não há, também, nenhuma rigidez de salários e de preços, os quais se ajustam instantaneamente para equilibrar seus respectivos mercados.

Nessas condições, a

- (A) política monetária anunciada previamente pelo governo não terá efeitos sobre as variáveis reais da economia.
- (B) política monetária anunciada previamente pelo governo terá efeitos sobre a taxa de inflação da economia.
- (C) política fiscal anunciada previamente pelo governo não terá efeitos sobre variáveis reais da economia.
- (D) política monetária contracionista não previsível pelos agentes econômicos leva ao desemprego da mão de obra na economia.
- (E) taxa de juros nominal da economia não é influenciada pela política monetária.

42

A matriz abaixo representa um jogo não cooperativo, de decisões simultâneas, entre duas pessoas, A e B, devidamente informadas de todas as estratégias e de todos os retornos possíveis. As estratégias de A e de B são, respectivamente,  $A_i$  e  $B_i$ ,  $i = 1, 2$  e  $3$ . Dentro de cada célula da matriz, o número ao alto e à direita é o retorno de B, e o outro, abaixo e à esquerda, é o retorno de A.

		B		
		$B_1$	$B_2$	$B_3$
A	$A_1$	/	12 /	/
	$A_2$	7 /	X 15 /	8 /
	$A_3$	/	14 /	/

Para que  $A_2B_2$  seja um equilíbrio de Nash, é suficiente que  $x$  seja igual a

- (A) 1
- (B) 3
- (C) 5
- (D) 7
- (E) 9

43

Uma pessoa prefere ganhar R\$ 100,00 com probabilidade de 100%, um evento certo, em vez de participar de um sorteio com probabilidade  $x$  de ganhar R\$ 200,00 e  $(1-x)$  de nada ganhar.

Deduz-se que a pessoa é avessa ao risco se  $x$  for igual a:

- (A) 55%
- (B) 45%
- (C) 35%
- (D) 25%
- (E) 15%

44

Uma empresa poderia financiar seu processo de investimento e expansão usando apenas recursos próprios, de seus donos. Também poderia usar recursos de terceiros, por exemplo, empréstimos a longo prazo.

Nesse caso, a (o)

- (A) empresa estaria alavancando financeiramente.
- (B) empresa estaria alavancando operacionalmente.
- (C) empresa teria menos possibilidade de crescer do que caso se financiasse apenas com capital próprio.
- (D) despesa financeira anual de empresa diminuiria.
- (E) retorno esperado, em % ao ano, do capital aplicado na empresa pelos seus donos diminuiria.

45

Segundo a teoria da renda permanente como determinante dos gastos reais com bens de consumo, um aumento, em certo período, de 10% na renda real das pessoas faria com que aumentassem seus gastos reais com bens de consumo, digamos, em 5%.

Se a renda real continuasse 10% mais alta, período após período, as pessoas

- (A) usariam, eventualmente, todo o aumento da renda real para comprar bens de consumo.
- (B) manteriam em 5% o aumento de seus gastos reais com bens de consumo.
- (C) voltariam a gastar com bens de consumo o mesmo que gastavam anteriormente ao aumento de renda real.
- (D) aumentariam em mais do que 5% seus gastos reais com bens de consumo, em relação ao que consumiam antes do aumento de renda real.
- (E) gastariam toda a sua renda real com bens de consumo.

46

O Fundo Monetário Internacional (FMI) é uma entidade criada pela Conferência Internacional de Bretton Woods e tem a finalidade de

- (A) julgar e resolver os conflitos comerciais relativos às exportações e as importações dos países-membros.
- (B) prover crédito a longo prazo para os investimentos que propiciem o desenvolvimento econômico dos países-membros.
- (C) analisar e autorizar os regimes de política cambial dos países-membros.
- (D) prover linhas de crédito destinadas a financiar os desequilíbrios no balanço de pagamento dos países-membros.
- (E) regular, via fiscal, os fluxos internacionais de capitais financeiros.

47

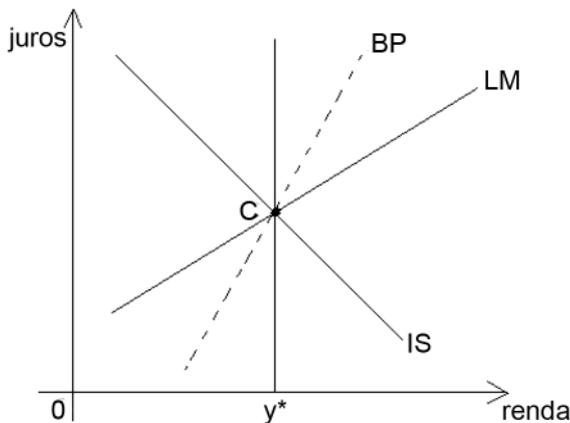
Os diversos Acordos de Basilea (I, II, III), que começaram a ocorrer desde o estabelecimento do Comitê de Basilea para a Supervisão dos Bancos, visam à segurança do sistema bancário no mundo.

Esses acordos determinam

- (A) tetos de taxas de juros para alguns tipos de empréstimos bancários
- (B) tetos de taxas de juros para os empréstimos interbancários
- (C) tamanho máximo para o total de operações de captação dos bancos
- (D) requisitos mínimos de reserva compulsória dos bancos recolhida aos respectivos bancos centrais
- (E) requisitos mínimos de capital próprio e de liquidez dos bancos, relativamente ao total e aos tipos de operações bancárias

48

A Figura abaixo mostra o modelo IS/LM/BP aplicado a uma economia aberta com taxa de câmbio fixa;  $y^*$  representa o pleno emprego.



Sabendo-se que a economia se encontra equilibrada no ponto inicial C, e tendo em vista a Figura, deduz-se que uma política

- (A) fiscal expansiva acarretaria ganhos de reservas internacionais para o país.
- (B) fiscal contracionista acarretaria perdas de reservas internacionais para o país.
- (C) monetária expansiva acarretaria ganhos de reservas internacionais para o país.
- (D) monetária contracionista acarretaria ganhos de reservas internacionais para o país.
- (E) de desvalorização cambial da moeda do país levaria sua economia a uma recessão.

49

A medida de VaR ("value at risk") de N dias, para determinado portfólio de investimentos sujeitos a risco de mercado, é um valor que representa, com certo grau de certeza probabilística, a perda

- (A) esperada, em um horizonte de N dias.
- (B) mínima, em um horizonte de N dias.
- (C) máxima, em um horizonte de N dias.
- (D) esperada, após o período inicial de N dias.
- (E) mínima, após o período inicial de N dias.

50

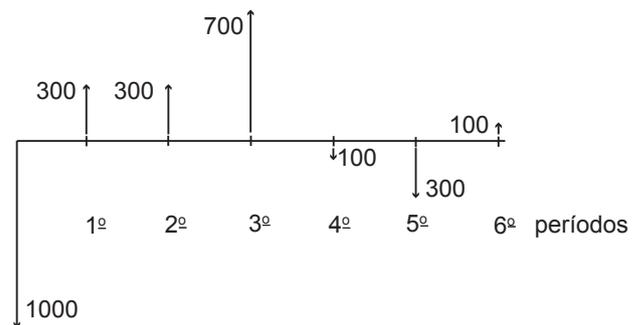
Uma empresa que produz arames, pregos e parafusos passou também a produzir cliques de papel. Esse novo produto não exige que aumente seus custos fixos, pois não há necessidade de novos prédios, de novas máquinas, ou de mais pessoal de apoio e de escritório, mas exige mais trabalhadores na oficina.

Nessa situação, conclui-se que a empresa

- (A) aumentou sua alavancagem financeira.
- (B) aumentou sua alavancagem operacional.
- (C) reduziu seu custo total.
- (D) está aproveitando economias de escala.
- (E) diminuiu seu custo variável diversificando a produção.

51

Um projeto de investimento implica um gasto inicial de 1000 unidades monetárias, seguido de uma sucessão de recebimentos e de gastos, em diversos períodos futuros, conforme o diagrama abaixo. Nesse diagrama, os gastos são representados por setas para baixo e os recebimentos por setas para cima, junto com os seus respectivos valores. No projeto em questão, há gastos com recuperação ambiental no 4º e no 5º períodos, e um recebimento residual no último período (devido à venda do terreno após a recuperação ambiental).



O exame do diagrama leva à conclusão de que o(a)

- (A) valor presente líquido (VPL) do projeto é sempre positivo.
- (B) adiamento, para muitos períodos no futuro, dos gastos de recuperação ambiental e da venda final do terreno não alteraria o período de *payback* do projeto.
- (C) *payback* do projeto é de 2 períodos.
- (D) projeto teria uma taxa interna de retorno (TIR) de 30% por período, considerando apenas os 3 primeiros períodos.
- (E) a única taxa interna de retorno (TIR) do projeto é negativa.

52

Ao avaliar um projeto de investimento X, é importante para a empresa investidora determinar quanto ganharia se aplicasse os recursos na melhor alternativa possível ao projeto em questão.

A melhor alternativa propicia certa taxa de remuneração do capital aplicado, a qual se denomina taxa

- (A) interna de retorno do projeto X
- (B) mínima de atratividade para o projeto X
- (C) de juros do mercado
- (D) de desconto dos fluxos financeiros do mercado
- (E) de depreciação do capital investido

53

Ao decidir entre dois projetos de investimento mutuamente exclusivos, X e Y, um investidor escolheu X, o qual apresentou o maior valor presente líquido (VPL).

Deduz-se que X tem

- (A) taxa interna de retorno maior do que Y
- (B) período de payback menor do que Y
- (C) "duration" menor do que Y
- (D) investimento inicial menor do que Y
- (E) maior VPL do que Y, calculado à taxa mínima de atratividade

54

A matriz energética de um país, de uma região, ou mesmo do mundo, mostra a importância relativa das diversas fontes de energia.

O exame das matrizes, brasileira e mundial, sugere que, quantitativamente, a (s)

- (A) mais importante fonte de energia no mundo atual é a hidroelétrica.
- (B) energia nuclear no mundo é menos importante do que no Brasil.
- (C) energia do petróleo é a mais importante fonte no Brasil.
- (D) energia do carvão é mais importante no Brasil do que no mundo.
- (E) fontes fósseis de energia (petróleo, gás natural e carvão) são mais importantes no Brasil do que no mundo.

55

A inovação associada ao surgimento e à produção de novas fontes de energia passa por uma fase inicial de experimentação e competição entre produtos alternativos, até que se consolide um produto ou *design* dominante.

Em consequência,

- (A) na fase inicial de experimentação, os competidores focam em desenvolver processos mais eficientes de produção.
- (B) na fase inicial de experimentação, os competidores buscam obter economias de escala na produção.
- (C) depois de consolidado o produto ou *design* dominante, o foco dos competidores passa a ser desenvolver produtos alternativos.
- (D) depois de provisoriamente definido o produto ou o *design* dominante, há um grande esforço para aperfeiçoar o processo de produção e vencer os gargalos críticos.
- (E) o processo de inovação é linear, sequencial, sem *feedbacks*, primeiro definindo-se o produto ou o *design* dominante e, posteriormente, a tecnologia de produção capacitadora.

56

Há uma grande descoberta de um recurso natural, por exemplo, petróleo, em determinado país. Esse país passa, então, a ser um grande exportador de petróleo.

Tal evento pode acarretar a chamada doença holandesa, prejudicando a economia do país, devido à

- (A) valorização cambial vultosa de sua moeda, e consequentes prejuízos a seus tradicionais produtos de exportação.
- (B) desvalorização cambial vultosa de sua moeda, e consequentes prejuízos a seus tradicionais produtos substitutos das importações.
- (C) expansão de suas reservas em divisas estrangeiras, decorrente da exportação de petróleo.
- (D) redução de suas importações, devido à desvalorização cambial de sua moeda.
- (E) contração da oferta monetária doméstica, consequente do aumento das reservas em divisas estrangeiras.

57

O modelo de crescimento econômico neoclássico de Solow tem algumas características marcantes, dentre as quais a(o)

- (A) variação da taxa de crescimento populacional altera o nível do PIB real *per capita* no estado estacionário.
- (B) mudança na função de produção agregada, devido ao progresso tecnológico, não altera o PIB real *per capita* no estado estacionário.
- (C) diminuição da taxa de poupança acelera a taxa de crescimento do PIB real a curto prazo.
- (D) aumento da taxa de poupança da economia gera recessão e desemprego no estado estacionário.
- (E) aumento da taxa de poupança da economia acelera a taxa de crescimento do PIB real no estado estacionário.

58

As empresas nacionais e estrangeiras que avaliam os riscos de entidades governamentais e privadas, e de seus projetos de investimento, são importantes porque alteram, com as suas classificações de risco, diversas variáveis da economia.

Dentre as variáveis listadas abaixo, aquela que **NÃO** sofre alteração é(são) o(s)

- (A) volume de fundos disponíveis para as empresas e para os governos.
- (B) balanço de pagamentos e o crescimento econômico dos países.
- (C) fluxos de capitais internacionais.
- (D) recursos naturais da economia.
- (E) prêmios de risco cobrados pelos empréstimos.

59

Uma empresa exportadora brasileira vai receber US\$ 20 milhões em dezembro de 2018, conforme contrato que assinou com um comprador estrangeiro de seus produtos.

Como há incerteza a respeito da cotação cambial R\$/US\$ em dezembro de 2018, para garantir um valor mínimo em reais, essa empresa atua no mercado de opções de dólar

- (A) comprando uma opção de compra de dólares.
- (B) vendendo uma opção de compra de dólares.
- (C) comprando uma opção de venda de dólares.
- (D) vendendo uma opção de venda de dólares.
- (E) comprando uma opção de compra e uma opção de venda de dólares.

60

Um país apresenta um déficit na conta corrente de seu balanço de pagamentos.

Sendo assim, conclui-se que, nesse país,

- (A) há um déficit no orçamento do governo.
- (B) há perda líquida de reservas internacionais pelos seus residentes.
- (C) está ocorrendo absorção de poupança externa.
- (D) há uma recessão econômica.
- (E) haverá uma desvalorização cambial de sua moeda.

61

Uma empresa estuda investir em uma região pobre do país, onde há muito desemprego e subemprego. Contratará mão de obra não qualificada, pagando salários maiores do que o salário médio no mercado de trabalho da região para tal tipo de ocupação.

Nesse caso, é **INCORRETO** concluir que a

- (A) taxa interna de retorno social (TIR social) do projeto deve ser calculada usando o valor do salário médio da região.
- (B) taxa interna de retorno privado (TIR privada) do projeto deve ser calculada usando o valor do salário pago pela empresa.
- (C) TIR social é maior do que a TIR privada.
- (D) empresa investirá se a TIR privada for maior do que seu custo de capital, para este tipo de investimento.
- (E) empresa investirá se a TIR social for maior do que seu custo de capital, para este tipo de investimento.

62

O governo emissor de um título público paga de volta o principal e o rendimento ao seu comprador através de duas prestações de R\$ 1.000,00. A primeira, um ano após a venda ao comprador, e a segunda, dois anos após esta venda.

A *duration* do título é, portanto,

- (A) menor do que 1 ano.
- (B) exatamente 1 ano.
- (C) entre 1 ano e 2 anos.
- (D) exatamente 2 anos.
- (E) maior do que 2 anos.

63

Há várias teorias explicativas da estrutura a termo das taxas de juros, e que podem ser combinadas para explicar essa estrutura. Assim, um aumento das taxas de juros de longo prazo, relativamente às de curto prazo, seria explicável pela teoria da

- (A) expectativa, se houver previsão de uma queda da inflação no futuro.
- (B) expectativa, se houver previsão de crescimento menor da economia no futuro.
- (C) segmentação de mercado, se houver um aumento da atuação de fundos de previdência demandando mais títulos de longo prazo.
- (D) preferência pela liquidez, se houver crescimento da incerteza na economia, reduzindo a oferta de fundos de longo prazo e aumentando a de curto prazo.
- (E) preferência pela liquidez se a previsão da inflação futura diminuir.

64

Uma empresa comercial, em média, compra um produto, recebe-o e coloca-o no estoque no dia D. Paga pelo produto 30 dias após recebê-lo, ou seja, em D + 30. Em D + 60 vende o produto, entrega-o e recebe o pagamento pela venda 45 dias após efetuá-la, ou seja, em D + 105.

Sendo assim, conclui-se que essa empresa tem, em média, um(a)

- (A) ciclo operacional de 90 dias.
- (B) ciclo de caixa de 30 dias.
- (C) custo financeiro maior se a taxa de juros da economia aumentar.
- (D) período de estocagem de 30 dias.
- (E) necessidade de conseguir financiamento de curto prazo por 60 dias.

65

Na segunda metade da década de 1980 e na primeira metade da de 1990, os governos brasileiros adotaram vários planos de estabilização, visando a conter a elevada taxa de inflação no país.

Assim, verifica-se que houve o Plano

- (A) Cruzado, no 1º semestre de 1986, caracterizado pelo aumento dos impostos indiretos (carros, fumo, bebidas) e remarcações dos preços administrados.
- (B) Cruzado II, no 2º semestre de 1986, caracterizado pelo congelamento dos preços na economia brasileira.
- (C) Collor, no 1º semestre de 1990, caracterizado pela retenção de ativos financeiros da população, impedida de deles dispor.
- (D) Real, no 1º semestre de 1994, caracterizado pelo congelamento da taxa de câmbio entre a moeda nacional e o dólar americano.
- (E) Real II, no 1º semestre de 1995, caracterizado pela adoção de um novo meio de conta, a Unidade Real de Valor (URV).

66

O governo do Presidente Juscelino Kubitschek adotou uma política econômica que

- (A) visou, primordialmente, à estabilização monetária e inflacionária da economia brasileira.
- (B) estabeleceu metas ambiciosas para o crescimento do setor agropecuário, por ser essa a vantagem comparativa do país.
- (C) resultou em uma taxa de crescimento do setor industrial bem maior do que a de crescimento agrícola.
- (D) transferiu renda do setor industrial para o setor agropecuário, via adoção de um confisco cambial.
- (E) reduziu os desequilíbrios econômicos regionais do país.

67

Durante o final década de 1920 e início da de 1930, o Brasil enfrentou uma queda significativa do preço internacional do café.

Em reação a essa crise, o governo brasileiro

- (A) contraiu o crédito doméstico com o objetivo de compensar a crise cíclica.
- (B) estabeleceu controles cambiais para poupar divisas estrangeiras.
- (C) manteve o orçamento público superavitário para evitar pressões de excesso de demanda.
- (D) decretou em 1930 uma moratória dos pagamentos de juros da dívida interna e externa.
- (E) começou uma política de erradicação sistemática da monocultura do café para reduzir a dependência externa do país.

68

Houve no Brasil um período denominado milagre econômico, com elevadas taxas de crescimento do PIB real aproveitando a capacidade ociosa na economia, grande aumento das exportações e inflação sob controle.

Tal período ocorreu de

- (A) 1950 a 1955
- (B) 1956 a 1960
- (C) 1961 a 1964
- (D) 1968 a 1973
- (E) 1994 a 2000

69

A maneira como os países que possuem maiores emissões com impacto no aquecimento global lidam com o *trade-off* segurança energética e mudança climática é fundamental para o contexto energético e ambiental no mundo. As intervenções desses estados nacionais no plano energético, através das suas políticas, terão um peso muito grande no futuro da energia e da evolução do aquecimento global e dos seus efeitos em termos da mudança climática.

JUNIOR, H.Q. *et al.* Org. **Economia da Energia**: fundamentos econômicos, evolução histórica e organização industrial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. n.p. Adaptado.

O trecho acima se refere ao papel fundamental das políticas de alguns países desenvolvidos.

Uma das características das matrizes energéticas desse grupo é que alguns desses países

- (A) são os que menos consomem energia, apesar de serem os que mais emitem gases do efeito estufa, sendo que um dos motivos para que isso ocorra é a baixa eficiência de suas usinas, particularmente as hidroe-létricas.
- (B) são os que mais consomem energia e os mesmos que mais emitem gases do efeito estufa, sendo que um dos motivos para que isso ocorra é a presença do carvão mineral em suas matrizes, que é explicada pela grande competitividade econômica de seu uso.
- (C) consomem mais energia do que produzem, o que faz com que sejam obrigados a comprar energia de outras nações, e, dessa forma, não se obriguem a cumprir a agenda global de redução de emissões.
- (D) produzem mais energia do que consomem, caracterizando uma matriz energética pouco eficiente e com menos emissões, já que não é possível armazenar energia elétrica.
- (E) produzem energia apenas a partir de termoe-létricas, gerando, assim, menos emissões e contribuindo para as metas de redução do aquecimento global.

RASCUNHO

RASCUNHO

70

É possível que ocorra um processo de estagnação e até mesmo desindustrialização em países com grande abundância de recursos naturais, como, por exemplo, o Petróleo. Esse problema econômico é conhecido como “Doença Holandesa”.

Um dos motivos para que esse processo ocorra, dentre outras razões, é porque, ao

- (A) se tornar grande exportador, o país terá entradas de divisas estrangeiras, apreciando, com isso, o câmbio e, por consequência, deteriorando a competitividade de outros setores da economia.
- (B) se tornar grande exportador, o país terá grandes saídas de divisas estrangeiras, depreciando, com isso, o câmbio e, por consequência, deteriorando a competitividade de outros setores da economia.
- (C) se tornar importador, o país terá grandes saídas de divisas, apreciando, com isso, o câmbio e, por consequência, deteriorando o consumo e o PIB.
- (D) aumentar o investimento em outros setores para conseguir diminuir a produção do recurso natural, o governo terá perda de eficiência na economia e será obrigado a aumentar a taxa de juros para evitar fuga de capitais, estrangulando a economia.
- (E) aumentar o processamento do recurso natural, outros setores da economia irão buscar investimentos para acompanhar esse crescimento, mas, sem capacidade de honrar dívidas, ficarão insolventes e irão falir.

RASCUNHO

RASCUNHO